

CAPA

SEEL contribuiu em obra histórica para a Educação brasileira!



O PRESENTE

Na Obra 682, Uila do Pinheiro (Complexo da Maré), equipe da SEEL faz execução de estaca-raiz na área onde funcionará uma das unidades escolares do projeto Fábrica de Escolas (Prefeitura do Rio de Janeiro) – PG4

PG2 – NOSSAS PESSOAS
apresenta o engenheiro Felipe Kapper

PG5 – PORTO SUDESTE
(ITAGUAÍ-RJ) Obra 681 é DECISIVA para garantir a SEGURANÇA em empreendimento ESTRATÉGICO



O FUTURO

PG6 – RECONHECIMENTO “Seu Sales” é PREMIADO pelo DETRAN-RJ com Diploma



PG7 – Ações de SAÚDE e CUIDADOS COM AS MULHERES ganham mais espaço na empresa



EDITORIAL

“QUALIDADE DE VIDA: UMA PRIORIDADE”

A qualidade de vida do colaborador de uma empresa é muito importante independente se o momento econômico que o Brasil atravessa traz ou não desafios. Uma empresa é espelhada na vida de suas pessoas. Ela nasce, floresce e, um dia, morre. Em seu desenvolvimento, o reflexo do bem-estar de seus profissionais impacta diretamente nos resultados da empresa. Passamos, às vezes, mais tempo na empresa do que em casa. E na SEEL, conviver em um ambiente harmônico é extremamente importante para que continuemos a “dar o passo certo no mercado”.

Como o nosso trabalho é sempre em equipe, é muito importante que não exista qualquer tipo de estresse entre as pessoas ou que problemas trazidos de casa possam influir na atividade realizada na empresa. A partir do momento em que optamos reunir toda a empresa em um ambiente amplo, arborizado e agradável, é gratificante ver o retorno que isto traz para o conjunto de nossas atividades. Dentro desse conceito de bem-estar para envolver as pessoas no trabalho vamos continuar apoiando as iniciativas que valorizem a saúde de todos. O nosso trabalho é muito pesado, mexemos com máquinas, lama, terrenos complexos, então há que se ter uma forma de desestressar. Também queremos intensificar atividades de qualidade de vida nas obras.

A SEEL.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão – Ser uma empresa de engenharia, com atuação em atividades focadas em serviços de geotecnia envolvendo solos e rochas, de fundações e de recuperação de estruturas.

Visão – Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, até 2015, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de engenharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho devidamente treinada.

Valores – Amor ao trabalho, transmitindo confiabilidade e comprometimento; Ética como princípio básico; Desejo de superar, com criatividade e coerência; Respeito às leis e normas técnicas; Lealdade e pontualidade; Harmonia no ambiente de trabalho.

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
FELIPE KAPPER, ENGENHEIRO



é muito bom”, argumenta este engenheiro de 27 anos, que está completando cinco de SEEL. Aqui ele terminou, em 2010, o seu estágio em Engenharia Civil, por onde se graduou pela Universidade Federal de Santa Maria (RS).

Coordenar as nossas obras em São Paulo e na Região Sul tem sido também uma excelente oportunidade para ele conhecer lugares exóticos, culturas e comidas interessantes, algo que adora fazer quando não está 100% focado nas tarefas de uma obra. Ele entende que “colocar o pé na estrada” é bom não somente para trabalhar, mas, sobretudo, espairecer. Simples no diálogo, Felipe atualmente é responsável por duas obras, distantes, entre si, 1200km — uma no estado de São Paulo, outra no Rio Grande do Sul. Isto significa que ele tem se deslocado, por mês, mais de 5 mil km. O cara nos revela esses números transparecendo extremo orgulho, tranquilidade e felicidade.

Noivo da catarinense Nicoli, de 21 anos, ainda não planeja a data exata de casamento. Tudo ao seu tempo. Entre amigos, este gremista fanático adora jogar futebol. Já em casa, não dispensa experimentar montar seus próprios

Gaúcho de Tuparendi, cidade conhecida como “fronteira da amizade”, a 500km de Porto Alegre, Felipe Kapper tem um jeito de ser típico às raízes: “O que gosto é de conversar com pessoas diferentes, gente mais simples, ter contato com a experiência delas. Ouvir histórias



pratos na cozinha. De tanto ter que se virar sozinho também tomou gosto pela culinária. Não apenas inventa, mas copia receitas da mãe. “Adoro comida colonial e caseira”, completa.

Sobre a SEEL ele se mostra feliz por construir uma carreira em meio a amigos e ao que chama de “olhar diferenciado que me ajuda muito”. Do bate-papo em intervalos nas obras, de tanto falar com pernambucano, cearense e baiano, descobriu em si mesmo grande curiosidade em um dia conhecer o Nordeste, um destino provável em suas próximas férias.

ACONTECE

PÁSCOA NA SEEL



O coelhinho da Páscoa na SEEL teve nome este ano: foi a Rosilane Triani, do DP, que, em nome de toda a empresa, entregou ovos de páscoa de chocolate aos colaboradores na sede da SEEL em Caxias

na semana anterior ao domingo que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. Em todos os setores a surpresa e a felicidade pela lembrança foram marcantes, como mostram as imagens.

Vitor Botelho, José Antonio Baião e Marco Aurélio recebem seus ovos de páscoa



A "coelhinho" em visita à David, Sandro e Leonardo na Manutenção



ABRE O JOGO

O DIA A DIA DO...
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
DITO POR UM DELES... **VALTAIR DE SOUZA ARAÚJO**



Valtair – Eu trabalho na manutenção de marteles rompedores – movidos a ar comprimido – e dos martelos de fundo, que estão nas máquinas perfuratrizas para trabalhos externos.

Que tipo de cuidado é preciso com cada material?

Valtair – Como já foram muito solicitados nas obras, muitos chegam deteriorados. No trabalho de montagem, entra a percepção do mecânico, identificando o quanto cada peça deve ser ajustada; sendo no torno, na lixadeira ou na lubrificação. Devemos excluir os riscos. E se estiver irrecuperável, sugerir que seja substituída.

Sua percepção vem de onde?

Valtair – Do contato diário com esses equipamentos e da transmissão de conhecimento entre colegas. Ninguém sabe tudo. Eu sei um pouco, o outro sabe mais um pouco de outra coisa. O Sandro tem um conhecimento maior e dá muito apoio à gente, a Davi, o Leo, eu, Seu Sales, Admilson.

Quais são os problemas mais comuns nos equipamentos que chegam das obras?

Valtair – Além da falta de lubrificação, é o cimento que, quando cola nas peças, causa dete-

rioração. Na medida do possível recuperamos a peça. Com a chegada do torno muitas não precisam ser trocadas.

O que faz o torno?

Valtair – Recupera motor que chega com a ponta quebrada e faz as peças cilíndricas, como rosca, material roscado, parafuso, bucha.

O que mais te gera prazer na função do mecânico?

Valtair – O fato de, depois de ouvir que “o equipamento não está funcionando”, poder colocar este equipamento em cima da mesa, desmontá-lo e transformá-lo em “ótimo para o trabalho”. É sensacional saber que o equipamento recuperado funcionou muito bem. E isto só se consegue em equipe. Não faço nada sozinho! Cada um que trabalha comigo é decisivo para que uma peça volte a funcionar com qualidade.

Mas como você sabe que a peça recuperada “foi bem” na obra?

Valtair – Porque trocamos muitas informações com os operadores. Eles dizem o quanto falta para a peça ficar boa e o quanto ela melhorou após a manutenção.

Com o que você trabalha?

SAÚDE

Comida boa de MEMÓRIA

Devemos preservar a MEMÓRIA por toda a vida. Por isto, sugerimos que você não deixe de comer alimentos ricos em fisetina – substância que estimula a concentração – como o morango, o pêssego, o kiwi, o tomate (tá caro né?!), maçã, a cebola e o espinafre. E dê especial atenção à gema de ovo, rica em uma substância chamada Colina que ajuda na construção da membrana de novas células cerebrais e na reparação daquelas já lesadas. Para “completar o serviço”, que tal alimentos a base de soja que regeneram todas as estruturas do sistema nervoso e da memória?!



OBRA 682 - VILA DO PINHEIRO, COMPLEXO DA MARÉ EM AÇÃO...

O "SER SOCIAL" DA SEEL



Equipe da SEEL realiza execução de estaca raiz pela perfuratriz hidráulica MK 1200

Acostumada a figurar na imprensa apenas nas páginas policiais, a Vila do Pinheiro, comunidade com aproximadamente 30 mil habitantes, dentro do Complexo da Maré, na cidade do Rio de Janeiro, começa a ganhar um formato que justificará reportagem no segmento cultural. O projeto Fábrica de Escolas, da Prefeitura do Rio, teve uma das fundações de suas unidades realizada pela equipe da Obra 682 da SEEL, com 13 colaboradores coordenados pelo engenheiro João Pedro Cassal, tendo como engenheiro residente Taciano Correia e o encarregado de obra, Josenil Alvez Feitosa.

Segundo João Pedro, a SEEL foi contratada porque as empresas locais não estavam



obtendo sucesso em realizar a fundação de um dos blocos das obras com os recursos usuais. "Ao encontrar argila mole com rocha eles estavam usando uma solução que não atendia; foi preciso, dessa forma, que a SEEL entrasse para executar estaca raiz (*)", explica.

A dificuldade tem razões históricas. A Vila



Vista aérea do Complexo da Maré na cidade do Rio de Janeiro

do Pinheiro é fruto de um aterro promovido no início da década de 80, ligando a antiga Ilha do Pinheiro ao continente. Além dos manguezais a região foi acrescida de entulhos e lixo despejados pela população vizinha.

A equipe, que incluiu duas turmas de perfuração, trabalhou em uma área de 3 mil m² entre os meses de janeiro e maio. Segundo Taciano e Josenil a relação com os moradores foi bastante amistosa. "É um privilégio poder fazer parte de um trabalho como este em uma região da cidade que tem tantos problemas; eu e a minha equipe estamos muito orgulhosos", afirma Taciano. Ver a felicidade nos rostos dos moradores também estimulou o perfeccionismo da equipe da SEEL.

Taciano conta que nos primeiros oito metros de cada perfuração era colocado um tubo de PVC por dentro da estaca, o que evitava que a argila fosse para dentro do asfalto e prejudicasse a qualidade da fundação. Além das 88 estacas do projeto inicial, a SEEL foi ganhando um adicional de contrato para mais 28 estacas da fundação da quadra poliesportiva de uma das unidades escolares.

GLOSSÁRIO

(*) - ESTACA RAIZ - É uma estaca de pequeno diâmetro concretada "in loco", cuja perfuração é realizada por rotação ou roto-percussão em direção vertical ou inclinada. Utilizada para reforço de fundações, fundações de obras normais e estabilização de taludes. A perfuração ocorre com presença de água ou ar comprimido por meio de ferramentas que atravessam terrenos de qualquer natureza, inclusive rochas, alvenaria e concreto armado, solidarizando-se às estruturas atravessadas. O material escavado é eliminado por água, lama ou ar comprimido, introduzido por dentro do tubo. Esse fluido sobe pelo espaço entre o tubo e o terreno escavado, permitindo a lubrificação da coluna e facilitando a perfuração.

OBRA 681 - PORTO SUDESTE (ITAGUAÍ - RJ) GARANTINDO SEGURANÇA PARA EMPREENDIMENTO ESTRATÉGICO



Uma equipe de cerca de 35 colaboradores da SEEL está instalando aproximadamente 23 mil m² de uma tela de alta resistência para a contenção de um talude rochoso dos pátios 6 e 32 do Porto Sudeste, megaempreendimento na Ilha da Madeira, em Itaguaí, região sudoeste do estado do Rio. A tela, cuja altura em sua extensão varia entre 11 e 105 metros, traz segurança para que outras frentes da construção do Porto possam prosseguir sem imprevistos.

Segundo o engenheiro Handerson Barreto, Responsável pela Obra 681- SEEL - Porto Sudeste, o maior desafio tem sido o de trabalhar a menos de um metro e meio de um suporte de cabos de alta tensão. "Fizemos uma proteção provisória e a maior dificuldade é colocar a tela com muita cautela para evitar a queda de materiais, de blocos de rocha", explica.

A obra, que começou no dia 12 de janeiro, já tem cerca de 38% finalizados e deve

ser entregue até o final de agosto. Além de Handerson, a equipe conta com o técnico de segurança Rennam Barbosa, mestre de obras Roberto Aparecido, o encarregado de turma Arnaldo, o assistente administrativo André Lima e um time de cerca de 30 profissionais entre marceneiros, meio-oficiais e serventes.

O Porto Sudeste irá fornecer uma nova e importante rota de exportação para os produtores brasileiros de minério de ferro, chegando aos mercados internacionais de forma rápida, eficiente e segura. Estima-se que a capacidade inicial será a de movimentar 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, com possibilidade de expansão para até 100 milhões de toneladas por ano.



OBRA 667 - MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS QUANDO UM POUCO VALE MUITO MAIS!

De extremo valor para a pesquisa científica e tecnológica no estado do Rio e no Brasil, o MAST - Museu de Astronomia e Ciências Afins, em São Cristóvão, Rio de Janeiro (RJ), estava sob um pequeno, mas real risco, diante de um muro trincado e rachado localizado no seu entorno, como foi notificado pela Geo Rio. Seria necessária uma obra preventiva.

"Fizemos duas cortinas atirantadas com estaca raiz e injeção de concreto para a contenção do talude localizado atrás do prédio da administração do MAST (uma com 28 e a outra com 14 tirantes). Além disso construímos um muro novo, com nova armadura de ferro, pois a antiga estava com ferro oxidado", informa o engenheiro Márcio Braga, responsável pela segunda fase da obra - a primeira esteve sob a coordenação do engenheiro João Pedro Fonseca.



A Obra 677, concluída pela SEEL no último dia 7 de abril com equipe de 20 colaboradores, não ficou por aí. Embora não houvesse previsão ou sequer exigência contratual, também foram feitas uma canaleta para a drenagem de água da chuva, além da pintura completa do muro e a colocação de grama no talude. Márcio e equipe identificaram a

necessidade da canaleta em função da água se acumular em um ponto que poderia gerar erosões no terreno do entorno do talude. "O cliente ficou, além de surpreendido, extremamente satisfeito", revela Márcio que considerou esta uma obra de excelência em termos de planejamento e execução, além de ter tido - ele e a equipe - oportunidade ímpar de aprender com os exigentes arquitetos-gestores do MAST.



ESPAÇO PARCERIA

SESI OFERECE CURSO DIFERENCIADO E GRATUITO PARA COLABORADORES DA SEEL



Ana Lucia Rodrigues e Letícia Fonseca do Sesi/ SENAI de Duque de Caxias

A.L.R. – Aprimoramos valores de comportamento como a capacidade de se relacionar em equipe, o respeito e a autonomia; além de ajudar o aluno a despertar uma habilidade que ele tem, mas não conseguia desenvolver. Nossos professores trabalham dificuldades específicas dos alunos e de grupos de alunos.

Em que nível, em geral, os alunos chegam ao Sesi?

A.L.R. - Com extrema dificuldade em português e matemática.

E como são os resultados que eles alcançam com o curso?

A.L.R. – Muito satisfatórios! Tenho um grupo, por exemplo, que está participando da Olimpíada de Cartografia em que 200 escolas foram inscritas. E eles já ficaram entre os 80 primeiros.

E para conseguir trabalho depois?

A.L.R. – Além do conhecimento e diferenciais adquiridos, o nome Sesi tem



Um dos espaços no Sesi Caxias para as aulas do curso

muito peso para o currículo de qualquer jovem que busca sua primeira experiência profissional.

Como são as instalações do Sesi Caxias?

A.L.R. – Novas e modernas, com laboratórios e salas inteligentes (onde acontecem várias situações como robótica, Lego).

Os dependentes de colaboradores da SEEL estão convidados para conhecer o espaço onde acontecem as aulas no Sesi de Duque de Caxias, à Rua Artur Neiva, 100, bairro 25 de Agosto. Fica a menos de 10 minutos de carro da sede da SEEL.

Ter um bom nível médio vale muito para quem deseja construir carreira no trabalho e realizar sonhos na vida. Quantos de nossos filhos, no modelo educacional ineficaz de hoje, têm esta oportunidade?! Pois o Sesi oferece o curso Ensino Médio Voltado para o Mundo do Trabalho, preparando o jovem para o que as empresas esperam dele. A SEEL acaba de fechar uma parceria na qual seus colaboradores e dependentes legais terão 100% de desconto nos três anos de duração do curso, que acontecem na sede do Sesi em Caxias, das 7h às 13h, de 2ª a 6ª feira. A pedagoga Ana Lucia Rodrigues (SESI) nos esclarece sobre a iniciativa.

Além de ensinar melhor as disciplinas básicas, o que vocês trazem de especial?

RECONHECIMENTO

SEU SALES RECEBE DIPLOMA DE CONDUTA EXEMPLAR NO TRÂNSITO



Seu Sales e o Fusca 83

Ele até achou que fosse uma pegadinha dessas que os programas de TV fazem a todo o tempo com muita gente. Mas era verdade. Ao comparecer no Detran-RJ para

renovar sua carteira de motorista, em abril, o Seu Sales, da Manutenção, foi surpreendido com a notícia de que estava sendo premiado com o “Diploma de Conduta

Exemplar no Trânsito”, resultado de cinco anos inteiros sem qualquer tipo de infração cometida. “Depois de ver que era sério, fiquei muito orgulhoso, até se formos considerar esse trânsito louco em que vivemos”, afirma Seu Sales.

Para ele, que cuida com muito carinho do seu Fusca branco, ano 1983, não ter infração, além de cuidado e competência, é também questão “de sorte”. Por outro lado, Seu Sales vê o brasileiro, em geral, como pouco cuidadoso e muito estressado ao volante. “Para mim, que fui motorista de caminhão, guiar defensivamente um carro fica até mais fácil, mas eu vejo muito pouca gente nas ruas guiando assim”, considera, ele que, já teve também uma Rural Willys.

QUALIDADE DE VIDA

SAÚDE E CUIDADOS PARA AS MULHERES GANHAM ESPAÇO NA SEEL



A Ginástica Laboral já é tradição na empresa

Suor, relaxamento, renovação de energias, integração e muita informação marcaram, com força, a Semana da Mulher e a Semana da Saúde, realizadas na sede da SEEL, em Caxias, nos meses de março e abril. Todos os que compareceram puderam curtir e aprender muito.

A “Saúde Financeira” foi a palestra apresentada por Marcelo Toledo, da Amalife, orientando o nosso colaborador, sobretudo, a como lidar com o endividamento e buscar alternativas para sair dele. “A pessoa pode trocar de uma dívida cara (o cheque especial de 10% ao mês), por uma com juros menores (o crédito consignado de 2,47%)”, esclarece. Do bolso para a boca, a Dra. Flavia, da Amil Dental, entre outros pontos, explicou como se faz uma higienização adequada dos dentes, gengivas e boca na palestra “Saúde Bucal”.

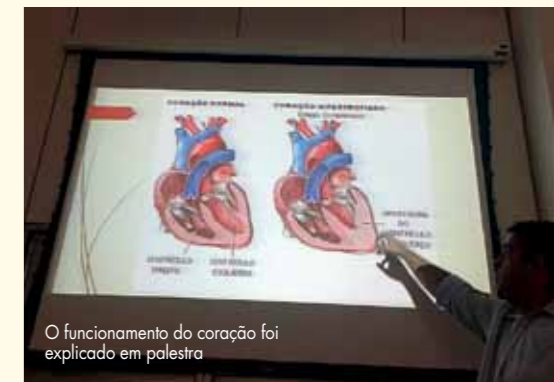
O terceiro dia trouxe a palestra sobre “Pressão Arterial (PA) e Glicose”, feita pelo Dr. Tiago Moreira, da Dort PREV. Para o mecânico da Manutenção, David Flausino, que é diabético, o conteúdo transmitido foi vital para que ele pudesse conhecer melhor as causas da doença e as formas de tratamento. “Temos que nos policiar sobre os alimentos e jamais deixar de lado as atividades físicas”, diz David, que é praticante assíduo da ginástica laboral oferecida pela SEEL. “Quando o tempo tá frio o corpo acorda meio dolorido; com a ginástica a dor some e fico muito mais disposto para o trabalho”, assegura.



Shiatsu e reflexologia podal: novidade na SEEL

Na Semana da Saúde, o “Aulão de Laboral” ficou a cargo da professora Jacqueline Santos. “Foi excelente a receptividade dos colaboradores”, avalia, ao explicar que os exercícios ajudam a equilibrar o corpo e preveni-lo contra doenças. Ao “Aulão”, seguiu-se um café da manhã oferecido pelo Restaurante Delícias com Graça.

Um mês antes, as mulheres da SEEL foram devidamente homenageadas com spa das mãos, work shop de beleza e maquiagem e espaço zen, com direito a sessões de shiatsu, reflexologia podal e bambuterapia (uma massagem que, além de liberar energia ao corpo, reduz gorduras localizadas). Uma das que mais curtiu a homenagem foi Daiana Diniz, do Financeiro: “O destaque foi o shiatsu, muito relaxante, só tenho elogios ao nosso RH por promover uma programação tão diversificada; senti-me muito valorizada pela empresa”, afirma.



O funcionamento do coração foi explicado em palestra



Guilherme, João Evangelista e Fernando França provando o café da manhã



Duas profissionais de saúde e um grupo de colaboradoras da SEEL

Para a profissional Evelyn Martins, da Mary Kay, que ministrou o workshop de maquiagem e cuidados com a pele, o melhor foi perceber o que ela chama de “uma receptividade incrível, um espírito de ajuda notável em todos os momentos e uma vontade de aprender e de se cuidar maravilhosa!”.

Que a Qualidade de Vida continue tendo um espaço de destaque na SEEL.

OBRAS HISTÓRICAS DA SEEL

OBRA 038 – VILA RICA, VOLTA REDONDA (RJ)



Abrimos o nosso “túnel do tempo” viajando até o mês de maio do ano de 1997. A Obra 038 para a Construtora Andrade Almeida foi a realização de 790m² de cortina atirantada, com tirantes de 35 t, drenos profundos e estacas raiz no Conjunto Habitacional Vila Rica, em Volta Redonda (RJ). Uma das imagens mostra o diretor Paulo Henrique Dias ao lado da primeira máquina de propriedade da SEEL, uma perfuratriz Clozirone CR-08, de fabricação nacional, com motor a diesel.



Para o mercado de ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO



No último dia 28 de abril, os profissionais de obras da SEEL assistiram à palestra “Treinamento Metodologia e Técnica para treinamento de trincas e fissura em estrutura em concreto armado”, ministrada pela consultora Andrea Sarmiento da MC Bauchemie. Muito bem avaliado por todos os participantes, o conteúdo incluiu conceitos de manifestações patológicas/durabilidade, recuperação de estruturas de concreto, impermeabilização por cristalização, injeções em estruturas de concreto e casos práticos. “Esse treinamento pode ajudar muito o profissional a identificar e solucionar problemas de mercado da área de concreto”, assegura a consultora.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 19 - tiragem – 400 exemplares – Junho/2015

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Kezia Braga
Maria Duarte

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão